

JORNAL DO CEARÁ.

O JORNAL DO CEARÁ PUBLICA-SE DIARIAMENTE, À EXCEÇÃO DOS DIAS IMMEDIATOS AOS DOMINGOS E DIAS SANTOS DE GUARDA; A RUA FORMOZA N. 89. ASSIGNATURAS: PARA A CAPITAL POR ANNO 12:RS, POR 6 MEZES 6:RS. PARA O INTERIOR E PROVÍNCIAS POR ANNO 14:RS, POR 6 MEZES 7:RS. PAGAMENTOS ADIANTADOS.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO PROVINCIAL.

CORIA.—Ilm. e Exm. Sr.—A comissão encarregada por V. Exc. em officio de 4 de janeiro d'este anno, de dar informação acerca dos diversos ramos de industria manufactora existentes no municipio de Baturité, tomando na devida consideração esse trabalho, de que é incumbida, pressa à fazel-o, sentindo não o poder realizar de um modo satisfactorio, pela falta dos dados para isso precisos.

Entretanto que depois de colher algumas informações, e examinar por si os diversos ramos da acanhada industria existente no municipio, passa a informar o seguinte:

O municipio de Baturité, sendo em sua maior parte agricola, é pouco creador.

A sua industria fabril ainda presa pela cega rotina, pouco ou nenhum desenvolvimento tem tomado, tornando-se sensivel o facto de meios apropriados, e a deficiencia de capitães com que lucrão os donos dos pequenos estabelecimentos existentes, notando-se que a mingua d'estes meios muitas vezes os sujeita à uzura de especuladores levada a tal ponto de exageração, que lhe impossibilita o seu progresso e desenvolvimentos, sujeitando-os a juros enormes.

No municipio de Baturité existem 97 officinas, sendo:

Officinas de ferreiros	41
Ditas de selheiros	2

FOLHETIM.

Confidencias.

(Continuação do n. 68.)

Meu primo.

Devera talvez explicar-lhe, como lhe prometti, aquelle incidente que se deu entre mim e Horacio.

Surpreendi-o sem duvida no papel de rival do nosso apaixonado amigo; e sua surpresa havia de ter sido tanto maior, quanto achei-me em uma posição que se contradiz com as idéas que já lhe expendi, e com este meu genio reconcentrado e de poucas expansões.

Para não me desviar porém de minha narração, reservo para mais tarde uma explicação á esse respeito.

Somente para tranquilisal-o, dir-lhe-hei que as minhas relações com Horacio, não são más, apesar do que entre nós houve.

Convido-o agora á apreciar um dia de annos em casa de D. Luiza.

No dia 12 de abril Regina fazia seu decimo oitavo anniversario. Nós soubemos com antecipeção da partida que se preparava para festejar esse feliz acontecimento.

O dia de annos, segundo os costumes mais aperfeiçoado do mundo elegante, já não passa desapercebido como a folha de um livro aberto, voltada pelo vento. E' na vida de uma donzella, que surri com o brilho de seus encantos, como a mais bella flor que desabrocha na primeira aurora da primavera.

Hoje, as pessoas de amizade, já não se limitam á simples cumprimentos e felicitações.

A etiqueta, a boa cortezia, a fria delicadeza tra-

Ditas de alfaiates	10
Ditas de tartarugueiros	4
Dita de estatuarios	1
Ditas de ourives	5
Ditas de carpinteiros	22
Ditas de funileiros e latoeiros	2
Ditas de tanueiros	2
Ditas de sapateiros	51
Ditas de fogos artificiaes	4
Ditas de marceneiros	5
Total	97

Estas officinas são occupadas por 293 breiros, sendo 5 napolitanos e todos os mais nacionaes; notando-se que mais de dois terços são filhos da provincia. Os seus trabalhos em geral são imperfeitos, e em tão pequena escala, que mal pólem satisfazer as necessidades do municipio, acontecendo que roupas feitas, calçados, e mais objectos de uso ordinario são comprados na capital.

As suas idades varião de 10 á 50 annos.

Além das officinas, existem no municipio os seguintes estabelecimentos industriaes:

Maquinas de descaroçar algodão	440
Prensa para enfardar algodão.	55

As maquinas de descaroçar algodão em uso actualmente são as americanas de serra, todas vindas dos Estados-Unidos para a capital.

As menores são movidas á braço, e as maiores, dependendo de maior força, são adaptadas á boladeiras, que as fazem mover puxadas por bestas, d'estas existem 4.

O producto do algodão este anno foi de 15:000 saccas de pluma de 4 arrobas cada uma, o qual foi

duzem suas felicitações e parabens, em brindes, em presentes chistosamente escolhidos, objectos de luxo, perfumarias e mesmo joias.

Nós os estudantes, nas nossas relações de familia, quando uma razão mui particular não impera sobre nós, costumamos á esquecer-nos do dia dos annos de todas as moças. Evitamos o convite para a partida, ou saindo para algum arrebalde, ou então ficamos doentes...

Nenhum d'esses expedientes podiamos pôr em pratica, em relação a candida creaturinha que tanto nos preoccupa. Pelo contrario, eu e Horacio aplaudiamos occasiões como estas, porque á nosso modo retribuimos finesas recebidas, e levavamos ao altar da mais encantadora belleza, a offrenda de nossa doce vasalagem.

Meu brinde foi dos mais simples que encontrei em casa da Leconte. Era uma concha de madreperola, a que a franceza chamou *porta-joias*.

Sabe que sempre fiz consistir o encanto na simplicidade. Meu espirito é avesso aos arabescos.

Horacio excedeu-me em seu brinde, e excedeu talvez á todos. Sua offerta foi uma urna quadrangular de crystal fino e lapidada, e circundada toda por um friso doirado de metal. O interior era dividido em quatro compartimentos, forrados de veludo escarlate, e cada um dos quaes continha um frasco de essencia e almiscares os mais esquisitos.

A' noite, eram 8 horas, apresentamo-nos em casa de D. Luiza. Já encontramos então muitos convidados, e Regina brilhava pela gentileza de seu porte, pela discreta vivacidade de seus olhos, pela alvura irreprehensivel de seu vestido, todo de tartatana, por sobre uma saia de setim alvissimo.

Os unicos adornos que tinha em si era um lindo par de bichas de brilhantes, que em contraste com a vivacidade de seus olhos, desferiam irradiações como as constellações mais lindas. No pescoço, enrolava-se uma fita preta de velludo, cujas pon-

tas caidas sobre o collo, moviam-se talvez animadas pela vida de mysterios que o estremeciam.

Nossa entrada quasi que motivou o signal que em seguida se deu logo para uma contradança.

Eu pude encontrar um par mui gracioso, que teve bastante espirito para fazer passar o quarto de hora da quadrilha, com a rapidez com que a felicidade do acaso nos illude e foge.

Horacio entreteve-se á conversar com D. Luiza, e depois não achou com quem dançar. Foi calculo. Não gostei d'isso porque as moças foram maliciosas olhando tantas vezes para elle como para Regina.

Passou a primeira contradança como um ensaio por assim dizer da festa. A primeira quadrilha é para os bailes, o que o prologo é para os Myros. O coração dos convivas faz os seus preparativos para a innocente folia, como o espirito dos leitores para os extensos capitulos que têm á percorrer.

Não obstante procurei ver si a ausencia de Horacio no quadro em que nos achamos, motivaria da parte de Regina, em um momento de distração, um olhar de interesse ou uma sombra de passageira indisposição.

Nada observei. O semblante da nossa heroína era esplendido, como um sol sem nuvens.

A segunda contradança ella cedeu á Horacio. Dizem que é a quadrilha dos que se amam... Ignoraria ella isso por acaso?

Será um armisticio que ella afinal se resolveu á conceder ao seu tenaz conquistador?

Não sei. Estas duvidas me assaltaram immediatamente o espirito. Tive medo de devassar o intimo d'aquelle coração de mysterios.

Caida a cortina das illusões, o que restaria mais?

Um anjo decahido.

Fabricas de destillação

Cujo producto calcula-se em quarenta mil canoas de aguardente, que são vendidas termo medio a mil reis, podendo consummarse no municipio a quarta parte, e o mais é exportado para o centro.

O liquido destinado para aguardente é posto em vasos de barro ou de madeira, onde é conservado até completar a fermentação, n'este estado é levado aos alambiques para ser destillado, notando-se que n'estesapparehos imperfeitos a parte alcoolica regula de dez á vinte por cento em alcool de vinte e um grão (cartier.) por onde se vê a riqueza de materias sacharinas em bué abundão as canoas aqui cultivadas.

A cultura de cereaes e mandioca é geral em todo municipio, regulando o numero de fabricas de fazer farinha em 4:100.

Notando-se que metade d'este producto é consummido nos sertões visinhos. O systema empregado para a fabricação de farinha de mandioca é o mais imperfeito. Compõe-se uma d'estas fabricas das seguintes peças:

Uma pequena roda coberta por uma folha de ferro ou cobre crivada em forma de ralo, movida por outra roda de maior diametro, ás qual se ligão por uma corda de maneira, que recebendo a roda maior movimento por uma manivella, que se lhe addiciona, faz que gyre com maior rapidez a roda pequena, a qual se encosta á raiz da mandioca para ser ralada; n'este estado é levada á uma prensa para extrahir toda a parte aquosa, e depois é conduzida ao forno a mandioca esfarellada para fazer evaporar a humidade.

O maior aperfeioamento a que estas fabricas tem chegado é o emprego das boladeiras pelas quaes se dá o movimento em maior ou menor escala; e existem:

Machinas de pilar café 280

Sendo movidas por agua 22

As maiores por bestas, notando-se que em alguns d'estes estabelecimentos o café é limpo por meio de ventiladores, mais ou menos aperfeioados, e sendo todos importados do Rio de Janeiro.

Pelas informações que tivemos se vê que o Ba-

turité produz mil arrobas de café, o qual é em grande parte consummido na provincia, exportado pelo centro para o Piauí, Rio-Grande do Norte e Parahyba, e por mais de metade para a capital, d'onde é expórtado para fóra.

As machinas de pilar café são uma especie de boladeira com uma roda dentada, que faz mover um sarrilho munido de pequenas alavancas, que pelo movimento de rotação que se lhe dá, suspendem seis ou oito hastes de madeira, pezando cada uma do sessenta á oitenta libras, que depois cahem nos pilões que contem o café, e assim lhe separa a casca; n'este estado é conduzido ao ventilador para se limpar.

Nos sertões ou parte creadora do municipio existem pequenas fabricas de tanagem em geral imperfeitas, dando em resultado todas ellas annualmente mil meios de solla e vinte á vinte e cinco mil couros miudos, que em geral são levados para o mercado da capital os que excedem do consummado.

A tanagem de pelles é feita em pequena escala, como acima mencionamos, e pelo modo mais imperfeito. Depilada a pelle por meio de cinza ou cal, levão-na á um tanque e no qual tem posto em maceração algumas cascas adstringentes, ordinariamente de angico, e depois de dez a quinze dias levão-nas e expõem-nas ao ar para seccar e n'este estado as levão para o commercio.

Abundando estas serras em formações calcareas, não era até pouco tempo conhecida entre os seus habitantes a fabricação da cal; hoje, porém, se tem formado quatro estabelecimentos d'esta industria, que ainda fabricão em tão pequena escala que mal chega para á necessidade do municipio. A fabricação é difficil e penosa pela má construeção dos fornos, em que é calcinada a pedra, sendo para notar que a cal assim fabricada é de boa qualidade.

Vê-se por estudo que, sendo fertilissimo o sóio de Baturité, a industria agricola e fabril n'elle poderia tomar grande desenvolvimento, si por ventura podessem remover os grandes obstaculos com que luctão.

Os meios de transporte são difficéis e carissimos; porque os unicos, que existem, são os pesados carros do paiz conduzidos por más estradas e puxados á bois com grande morosidade. ou em car-

gas sobre a costa de cavallos mal acondicionados, sendo o frete de cada um, d'aqui para a capital, de cinco a sete mil reis; por onde se vê que a difficuldade do transporte é um dos grandes embaraços, que encontra o indoustrioso.

A estrada d'aqui para a capital tem sido aberta á expensas dos cofres provinciaes; está mal preparada e se vaé arruinando todos os annos á falta de inspecção, que a mande reparar; entretanto que os terrenos, por que ella passa, se prestão com facilidade á construeção de uma estrada de rodagem, cuja execução traria ao Baturité incalculaveis melhoramentos. Ajuizamos que esse trabalho se faria com a despeza de duzentos contos de reis; e que não seria difficil aos poderes provinciaes promoverem uma companhia por meio de açoes.

Parêce-nos que assim se removeria esse grande obstaculo com grandes lucros; não só para a companhia, que o empreliendesse, como para o municipio que achando essa facilidade de transporte dos seus productos, daria grande animação ao seu desenvolvimento.

Os transportes d'aqui para a capital regulão actualmente, nunca menos de oitocentas mil arrobas, por que, alem dos generos que se mencionados, aerece que se transportão annualmente de oito a dez mil couros salgados, muitos cereaes e madeiras de construeção, em que abundão estas serras, por onde se vê que os lucros de transporte, poderiam sem duvida convir aos empates feitos ainda para uma estrada de ferro.

Esta a opiniao da commissão, que transmite á V. Ex. para levar ao conhecimento do Governo Imperial, sentindo não poder, por falta de dados, e de conhecimentos proprios dar-lhe melhor desenvolvimento.—Deus guardê á V. Exc. felizmente.—Baturité, 13 de março de 1868.—Ilm. e Exm Sr. presidente d'esta provincia.—Umbelino Ferreira Caetano, José Francisco Sampaio, Francisco José de Mattos.—Conforme.—José Nunes de Mello, official maior.

NOTICIARIO.

Recrutamento em Queixerambim.—Escrévem-nos d'aquella cidade, em data

—E' que nem todas as mulheres sabem o segredo d'esse dispoitismo que creia admiradores, e desperta dedicações.

—Está tão calada, D. Regina; disse uma amiga d'ella.

—Ficou talvez arrependida, disse outra intencionalmente.

—As senhoras não me conhecem, sou muito sem imaginação. Essa urna, para mim, era um simples presente; para as senhoras era uma ideia, um pensamento.

—E se fosse? insistiam ás moças.

—O Sr. Horácio havia de ter paciencia; eodô ou tarde, eu lhe daria este destino.

—V. Exc. quer ouvir-me? acudiu elle.

—Não se indisponha por isso, Dr., disse Luisa, terminando a questão; dê o braço a esta moça e leva-a no piano, que ha de gostar de ouvir-a cantar.

Meu primo, nunca pôde acreditar que o despedaçamento da urna de christal fosse um mero acaso.

Sempre explicarei o facto por este modo:

Regina percebeu que suas amigas foram maliciosas enquanto ella dançava a segunda quadrilha. Para arredar qualquer suspeita, ella creou um acaso e tratou cruelmente ao pobre Horacio.

Quando vi os fragmentos espalhados na sala, espalharam-se tambem minhas desconfianças. Regina puniu severamente a ousadia de alguma expressão de Horacio.

Ella continuou á tratá-lo com a antiga afilez.

N'essa partida, a historia que lhe vou narrando, ganhou mais um personagem.

E' um typo original. Você o conhece muito.

Vou apresentar-lho.

(Continua.)

O que é certo é, que a segunda contradaça para Horacio foi um triumpho.

Elle encarou-me por veses com a altivez propria dos gloriadores, que rojam por terra os seus contendores.

Não os perdi de vista. E comeceito Regina, que na primeira contradaça se mostrara tão travessa e tão jovial com suas amigas, na segunda trocava palavras, que lhe roubavam o riso dos labios e lavavam-lhe carmin ás faces. Horacio não dispoz do sangue frio que o tornava o mais elegante cavalheiro: ambos esqueceram-se de que todos notavam o enleio que os dominava.

Nada se percebia do que fallavam, mas não houve quem não suspeitasse....

E tal era o enleio de ambos, que parou de repente a musica, deixando, o par que lhes ficava a esquerda, ouvir este mysterioso monologo:

—Sim?

—Talvez...

XIV

Acabada esta contradaça, variámos de entretenimento.

A' um canto da sala se achava uma mesa, sobre a qual Regina collocava todos os objectos que recebera de presente. Era uma exposição curiosa pelo gosto, pelo primor dos objectos, pela novidade e esquisitice de certos vasos.

Haviam tambem custosos labyrinthos, rendas muito finas, lenços de crivo primorosamente acabados.

Algumas amigas de Regina cercavam a mesa, e ella as acompanhava. A curiosidade das moças não se limitava á ver sómente: mudavam os objectos de um para outro lugar, alterando completamente a maneira artistica porque haviam sido collocados.

Uma d'ellas apreciou sobre modo o brinde de Horacio. Este acompanhava tambem, as moças na revista que passavam.

—D. Regina, a pessoa que lhe offereceu esta urna de christal, tem uma imaginação de artista. Quem foi?

Horacio quasi se denuncia, tal foi a sua confusão com o elogio.

—Nem já me recordo, D. Mariquinhas; disse Regina com fingida tranquillidade.

—E' possível?...

—São tantos, disse Horacio, vivamente contrariado, e tão lindos, que o nome de alguém pôde escapar, minha senhora.

—Mas esta caixa está curiosissima, retorquiu a moça.

—Dê-m'a, deixe ver se me recordo, disse Regina pedindo á sua amiga para que passasse para suas mãos o precioso brinde.

D. Mariquinhas passou com effeito á Regina a urna de christal, mas quem a recebeu estava tão tremula, que a pobre urna, mal sustida, caiu no chão, e desfez se em pedaços.

Todos aproximaram-se da mesa, lamentando tão cruel acaso. Regina não consentiu que ninguém se impressionasse por isso.

Deu uma risada melodiosa como uma escala chromatica.

—Não foi nada... disse ella. O Sr. Horacio foi o mais infeliz....

—De certo! exclamaram todas, olhando para Regina, e querendo descobrir n'aquelle incidente um proposito.

—Não sou da opinião de VV. EExc., disse elle com a mais imperturbavel serenidade.

—E' possível? O Sr. está despeitado; disse a maliciosa D. Mariquinhas.

—Como? minha senhora, si é aos pés da amiga de V. Exc. que eu devo estar; disse elle de modo perfeitamente comico, indicando os fragmentos da sua urna de tantas illusões.

—Muito bem! disseram todas á uma voz; nem todos os homens são como o senhor.

do 16 do corrente o seguinte: — « Hoje, dissem-me que a camara municipal deu um attestado favoravel a um cabra de nome Antonio José Delgado, que foi recrutado pelo subdelegado, e o juiz de direito deu outro no mesmo sentido.

« Parece-me impossivel que o juiz de direito da comarca e a camara municipal dissessem debaixo de juramento que esse individuo vive bem com a familia, e que a sustenta com o seu trabalho. E' o maior vadio e empalrador que possui esta terra. Talvez elle ja tenha mudado a casa do juiz que lhe deu o attestado, para a sua, alguns objectos e dinheiro; mas o juiz de direito não quer saber d'isto. O que elle indaga é si o homem foi preso por uma auctoridade liberal, embora não pertença, por sua baixa condição, a partido nenhum.

« Esse Antonio José Delgado, ha pouco desappareceu o negociante José Machado de Souza Pimentel de varias obras de ouro; em dias do anno passado destelhou a casa de Manoel José do Nascimento, que estava na fazenda com a familia, e fez a mudança para sua casa de uma mesa e outros trastes, por uma porta que abriu. Ainda ha pouco, por ser muito religioso, tirou da igreja do Rosario, para seu uso particular, e depois para possal-os á outros alguns quadros e objectos de valor.

« Compadecido da sorte dos necessitados escreveu bilhetes em nome de pobres d'esta cidade, pedindo esmolas, e o producto d'estas, por mais segurança, ficam na algibeira d'elle.

« E' casado, mas sustenta uma mulher de sobre excellente; e como é muito carinhoso com a barrega, para não despertar ciúmes a primeira, mimoseia-a com duros nós de peia.

« Eis o individuo por quem quebra lanças a camara municipal e o juiz de direito.

« Temos a maior confiança no Exm. Sr. Presidente, que não porá no olho da rua esse mestre de gentilezas e empalmações.

Regosijo publico.—Continuaram, durante as noites de 28 e 29 os festejos e demonstrações de regosijo publico, pelas noticias do theatro da guerra.

As illuminações variaram em cada dia, as pasceias, com musica, repetiram-se com o costume do acompanhamento de numeroso concurso de cidadãos de todas as classes.

Na noite de 28, saindo do palacio do governo, um immenso prestite de senhoras e cavalheiros, umas e outras da mais distincta sociedade cearense, á percorrer as ruas, acompanhadas do Exm. Sr. Presidente e Dr. chefe de Policia, e precedidas de uma banda de musica.

Varios oradores discursaram eloquentemente de uma das janelas de palacio, d'onde fez-se tambem ouvir recitando, um hymno patriótico, um filho do Exm. Sr. Presidente, o jovem Pedro Lião Velloso Filho, que foi vivamente applaudido, pelo entusiasmo que despertou sua inspirada canção.

Foram tres dias de festa e de verdadeira fúria, durante os quaes reinou o maior jublio e contentamento em toda população, sem que se tivesse á lamentar a mais ligeira alteração na ordem pública.

Baile patriótico.—Teve effectivamente lugar, na noite de 29, o esplendido baile que annunciámos em nosso numero passado, dado em regosijo dos nossos triumphos no Paraguay.

As 8 horas e meia da noite os salões vergorjaram de senhoras e cavalheiros da mais alta distincção.

As 9 horas, entrou S. Exc. o Sr. Presidente para o salão de honra, dando-se então começo ao baile.

Reinou sempre a maior animação, e contentamento.

A' meia noite serviu-se o chá, que esteve primorosamente preparado, e cada baldeija tinha uma bandeira com uma inscripção allegorica aos ultimos feitos do exercito e esquadra.

A 4 hora, os convidados foram levados á uma mesa, em que se achavam profusamente preparadas as mais esquisitas iguarias.

Ahi se fiseram varios brindes, que foram calorosamente applaudidos, terminando S. Exc. o Sr. Pre-

sidente por levantar um brinde á S. M. o Imperador, que foi correspondido com todo o enthusiasmo.

Ao deixar-se á mesa, continuou o baile, que durou até depois de 5 horas da madrugada.

Cambio.—As cotações da praça commercial d'esta cidade até 28 do passado, foram a 20 1/2 d. sobre a praça de Londres; sobre Portugal de 160 á 165. Os soberanos venderam-se a 11 1/2 e 11 3/4. Descontos a 12 por %.

—No Rio as cotações eram á 18 d. até a subida do paquete Santa Cruz e a 20 1/2 d. em Pernambuco.

Algodão.—O algodão baixou no mercado d'esta praça de 10 1/2 500, para 10 1/2; á 28 porém, do corrente, subiu a 9 1/2 500 e 9 1/2 600, primeira qualidade.

EXTERIOR.

Ministerio da Guerra.

Assalto e tomada do reducto Estabelecimento.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel-general em Tuyu-Cúé, 20 de fevereiro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Em minha confidencial data de 4 do corrente mez, levei ao conhecimento de V. Exc. que, como resultado das conferencias que tive com o barão de Inhaúma, ficou entre nós ambos resolvido que se fizesse a passagem de Humaitá, aproveitando-se o crescimento das aguas do rio Paraguay, e devendo essa perigosa empresa ser secundada por um ataque geral simultaneo contra toda a linha de fortificações inimigas, por parte do exercito.

Também mandei dizer á V. Exc., nessa data, que segueria brevemente para Tuyu, por ter de tomar algumas providencias conexas com aquella manobra, e de tudo quanto se passasse posteriormente daria eu parte á V. Exc.

Agora, que as armas imperias se cobrirão de gloria, tanto em terra como no rio Paraguay, é com o sentimento do mais vivo jublio que eu nesta data me dirijo á V. Exc., afim de narrar-lhe, ainda que succintamente, tudo quanto praticarão o exercito e a esquadra brasileira ao amanhecer do dia 19 do corrente, que fôra ultimamente escolhido por mim e pelo barão de Inhaúma, em consequencia de ter o rio começado abaixar no dia 17, e não se poder calcular qual o estado de suas aguas no dia 25, que anteriormente fôra designado.

Havia dado minhas ordens e expedido as convenientes instruções para que, logo que se ouvissem, na madrugada de 18 para 19 do corrente, os tiros convencionados da esquadra, o exercito começasse o seu movimento.

O marechal Alexandre Gomes de Argullo Ferrão que, como V. Exc. sabe, commanda o 2º corpo de exercito, o qual fórma nossa ala esquerda em Tuyuty, devia romper o fogo em toda a linha, ameaçando aquelle ponto d'ella que parecesse mais fraco, devendo anteriormente, por meio de actos preparatorios, buscar chamar a attenção do inimigo, afim de poder elle crer que alli ia ser seriamente atacado.

Da lagoa Pires duas ou tres canhoneiras, da 2ª grande divisão da esquadra, deveriam tambem bombardear em direcção ao Passo-Pocú.

Ao general argentino D. Juan A. Gelly y Obes encarreguei eu de, com iguaes manobras, ameaçar o angulo esquerdo do quadrilatero inimigo, nas proximidades do Passo Canoas.

O barão do Herval recebeu minhas ordens para ao mesmo tempo romper o bombardeamento contra o Passo Pocú, ameaçando e fazendo crer que era o ponto escolhido para um ataque serio e decisivo; e, para que o inimigo tivesse razões para ganhar e robustecer essa crença, determinei que durante o dia 18 houvesse no campo do 5º exercito grande e ostensivo movimento nas carretas e demais vehiculos de conducção, na artilharia de campanha, que deveria manobrar em diferentes direcções, tendo o inimigo visto que ao declinar da tarde desse dia vierão de S. Solano, e procuravão o acampamento do 5º

corpo do exercito, forças consideraveis de cavallaria.

Duas brigadas de infantaria pertencentes á 3ª divisão da mesma arma, commandadas pelo brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, forão por ordem minha postar-se em posição conveniente, na tarde desse mesmo dia, e eu lhes passei revista, tendo tudo sido observado pelo inimigo.

Logo, porém, que anoiteceu as forças de cavallaria que tinham vindo de S. Solano contramarcharão, e ás 11 horas da noite em ponto marchei eu á frente de 10 batalhões de infantaria, uma bateria de 12 bocas de fogo de campanha e uma divisão de cavallaria de 1,700 homens, dos quaes 200 erão Argentinos, em direção para o nosso flanco direito, ou esquerda do inimigo, que desta minha marcha se não apercebeu, tendo-me eu conservado com esta força emboscada até serem ouvidos os tiros da esquadra, ordenando então ao barão do Triumpho que, á testa de tres batalhões de infantaria e de uma brigada de cavallaria, desse assalto contra um forte dos mais importantes que o inimigo possui na extrema de sua linha e proximidade do Humaitá, e que guarda e defende grandes armazens, cujos depositos fornecerão Humaitá de munições de todo genero e armamento, havendo além disto grandes fabricas de telha e tijolo, e de cujo producto se abastece ainda as fortificações do inimigo.

Além disto, uma outra razão ha para que o forte que mandei atacar fosse julgado pelo inimigo de subida importancia, e consiste ella em ser bordada essa localidade por uma lagoa extensa e profunda, por onde recebia o gado que do interior e pelo caminho do Chacolhe chegava.

E' por tudo isto que esse forte estava defendido por tres fossos e duas muralhas, onde estavam assentadas 15 peças de diferentes calibres, e guarnecidos por dous batalhões, um regimento de cavallaria e os artilheiros sufficientes para fazer jogar aquellas bocas de fogo.

Avançar nossa columna de ataque, assaltar, transpor os fossos e apoderar-se da 1ª linha de fortificação, foi obra de um instante. Nem a metralha do inimigo, nem o fogo incessante e nutridissimo de seus fuzis, puderão arrefecer a coragem indomavel de nossos soldados e o impeto com que praticarão tão brilhante acomettimento.

O inimigo, concentrando-se então na sua 2ª linha, resistio com energia e pertinacia ao ataque de nossas forças contra esse ponto, durante o longo espaço de 5 horas, e só depois d'ellas, da chegada de reforços que fiz marchar; bem como do emprego de machados contra uma ponte levadica que fizera levantar e que servia de portão a essa linha, cedeu e se declarou vencido. A bandeira paraguaya cahiu e foi substituida pela brasileira, no meio de aclamações unanimes de nossos soldados e officiaes.

Posso assegurar á V. Exc. que o inimigo se bateu com incrível audacia e valor. A mortandade foi grande; mas os cadaveres erão encontrados nos logares em que, momentos antes, á defesa da fortificação era sustentada com o maior vigor.

O inimigo, entre mortos e feridos, perdeu toda a força que tinha no reducto, inclusive seu chefe; e aquelles que, depois de vencidos, procuravão atravessar um banhado proximo e por elle se escapar, cahirão aos tiros de dous batalhões nossos que eu havia mandado estender junto d'esse banhado, e a cujas intimações para se renderem, os paraguayos fugitivos, resistião com incrível perseverança.

As 15 peças de artilheria, de que acima fallei, ficaram em nosso poder, e bem assim uma quantidade extraordinaria de armamento e munições bellicas, e de arreamento, de que os depositos se achavão atulhados.

Dous vapores inimigos, o *Taquary* e *Igurey*, que estavam no Humaitá antes de forçada sua passagem, vierão abrigar-se contra o fogo dos nossos encouraçados, na lagoa de que fiz já menção, e d'ahi bombardeavão nossas forças ao tempo em que atacavão ellas as trincheiras; vendo-se, porém, obrigados á fugir, com muitas avarias, da posição que haviam tomado, depois que os mandei metralhar por algumas bocas de fogo de campanha, que fiz convenientemente assentar.

Asseguro á V. Exc. que a acção foi importantissima; eu a commandei e dirigi em pessoa, levando comigo os generaes barão do Triumpho, commandante das cavallarias, e brigadeiro José Antonio da Silva Guimarães, commandante da infantaria, sendo

a artilheria de campanha dirigida pelo seu commandante, o coronel Emilio Luiz Mallet.

Dizer que estes distinctos chefes se houverão com valor, pericia e dedicação, é repetir aquillo que os annaes da presente guerra já reconhecem.

De nossa parte tivemos, entre mortos, feridos e contusos, de 500 a 600 homens postos fóra de combate, figurando entre elles numero crescido de officiaes subalternos dos corpos que assaltarão o forte, o que prova o agodamento e corragem com que se bateram.

Na ordem do dia que farei brevemente publicar, declararei os nomes dos commandantes de brigada, dos corpos de que ella se compoz, dos officiaes e praças que entraram nessa luta gloriosa, assim de os recomendar a consideração do governo e á munificencia do imperador.

Concluirei este topico declarando a V. Exc. que, terminado o combate e ganha tão assignalada victoria, mandei lançar fogo, para destruir completamente, a todos esses vastos armazens, depósitos, fabricas e dependencias do reducto atacado, e que é conhecido no Paraguay pelo nome de *Estabelecimento*; não esquecendo as grandes canoas que também cahiram em nosso poder, e que facilitavam as communicações do inimigo com o Chaco.

Os navios da esquadra que forçaram a passagem de Humaitá, levantando muy alto o pavilhão nacional e escrevendo gloriosa e immerredoura pagina para a mesma esquadra, fóram os tres encouraçados *Tamandaré, Barroso e Bahia*, cada um dos quaes levava atacado um monitor.

O commandante dessa esquadilha, que tão gallhardamente se houve na mais difficil e perigosa empreza, foi o capitão de mar e guerra Delphin Carlos de Carvalho.

Não se perdeu uma só vida, ficando apenas levemente contuso o mesmo commandante da esquadilha e o intrepido e dedicado pratico Elchebarne, o que tanto é mais digno de admirar, quanto é certo que o monitor *Alagóas* foi abardado por força inimiga que, armada de lanças e espadas, oesaram tentar tomal-o.

Depois de forçada a passagem de Humaitá, a esquadilha observou *Laurelles* como que em abandono, mas recebeu muito fogo do posto chamado *Timbó*, contra o qual teve ella de dirigir nutrido bombardeamento.

Seriam 4 horas da tarde quando do reducto atacado e vencido me dirigi para o Tayi, d'ahi distante 5 leguas, onde cheguei ás 8 horas da noite, com o fim de conferenciar com o capitão de mar e guerra Delphin Carlos de Carvalho, sobre ultteriores operações da esquadilha sob seu commando; e, tendo com elle conversado a tal respeito, na manhã de hoje, mandei que incontinentemente levantassem ferro dous vapores encouraçados e um monitor, e seguissem rio acima, para bater e destruir quaesquer vapores inimigos que no transitio encontrassem, seguindo mesmo até Assumpção, se fosse possível, e bombardeando-a.

Todas as ordens foram dadas e as providencias tomadas, para que o abastecimento de munições de todo genero para a esquadilha que passou o Humaitá continue d'agora em diante á ser feita pelo Tayi, onde a lenha, que, com o carvão de pedra procuro allí accumular, será entregue á mesma esquadilha.

Deixei o Tayi ás 7 horas da manhã pouco mais ou menos, e cheguei a Tuyu-Cué ás 11 horas. Desde logo dei começo á serie de medidas adequadas e expedição de convenientes ordens para se preparar uma columna que, n'estes tres dias proximos, ou logo que receba eu noticia da esquadilha e esclarecimentos a cerca da capital, marche por terra e parallelamente ao rio n'aquella mesma direcção, para que secunde os movimentos da esquadilha e occupe mesmo a capital da republica, se assim fór conveniente.

Pretendo commandar em pessoa essa expedição ou entregar seu commando e direcção ao general barão do Herval.

Este meu officio será entregue a V. Exc. pelo capitão de fragata Manoel Luiz Pereira da Cunha, que para esse fim faço expressamente seguir no vapor *S. José*. E' meu secretario e ajudante d'ordens em tudo que diz respeito á marinha, e assistiu no meu estado-maior ao combate do dia de hontem, achando-se,

portanto, habilitado para dar a V. Exc. quaesquer informações detalhadas que queira d'elle exigir.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Marquez de Caxias.*

EDITAES.

Juizo municipal e d'orphãos.

O doutor Manoel da Cunha e Figueiredo, juiz municipal e de orphãos do termo da capital, manda fazer publico, na fórma da lei, que as audiencias do commercio e civil terão lugar, de hoje em diante, na sala para isto destinada, nas terças, quintas e sabbados ás 12 horas do dia, e as do crime e orphãos nos sabbados; é dado o caso de serem santificados ou feriados os dias acima mencionados, serão as mesmas audiencias nos antecedentes.

Manda, o mesmo juiz, igualmente fazer publico que nos referidos dias não despacha em casa de sua residencia, sendo aquelles requerimentos e papeis que não admittem demora, devendo ser estes entregues aos escrivães para fazerem chegar ás suas mãos pelos officiaes de justiça.

Finalmente, ordena o mesmo juiz que os autos, que tiverem de subir á sua conclusão, lhe sejam entregues pelos mesmos officiaes de justiça, que receberão dos respectivos escrivães com os seus protocolos, e não pelas proprias partes ou seus procuradores, como até hoje se tem praticado.

Fortaleza aos 21 dias do mez de março de 1868.

l O escrivão, *Joaquim Feijó de Mello.*

Santa caza da Misericórdia.

A mesa administrativa da Santa Caza manda fazer publico que, d'ora em diante, a ordem para enterramento dos cadaveres no Cimiterio da Santa Caza, deverá ser passada pelo mordomo Antonio Belarmino Bezerra de Menezes, que se acha encarregado do mesmo Cimiterio, depois do que será levada a competente autoridade policial para por o visto e ao vigario da freguesia, á quem nada se deve pagar de sepultura, segundo decisão do Exm. Prelado Diocesano.

Secretaria da Santa Caza em 14 de março de 1868.

O escrivão interino,
Pedro José Fiuza Lima.

ANNUNCIOS.

MILHO.

Vende-se saccoas com milho em muito bom estado no armazem de

Manoel V. Bastos.

Para Pernambuco

Com escala por Aracaty e Macáu, segue n'estes 5 dias o hiate—**Dois Irmãos.**—Para carga e passageiros á tratar no escriptorio de

Luiz Ribeiro da Cunha & Sóbrinhos.

O bacharel **João José do Monte Junior** encarrega-se na corte de todos os negocios; quer de natureza judiciaria, quer administrativa, relativos á sua profissão de advogado.

As incumbencias das provincias devem vir acompanhadas das competentes ordens para pagamento das respectivas despesas. ESCRITORIO.—RUA DIREITA N. 45.—1.º ANDAR.

Albano & Irmão comprão patacões e moedas de ouro de qualquer qualidade.

SAQUES.

J. W. Studart, recebe saques hoje contra a praça de Pernambuco pelo vapor «Cruzeiro do Sul» Ceará, 21 de março.

Escravo fugido.

Fugio do poder do abaixo assignado no dia 9 do corrente, de seu sitio *Jacarahy*, em Mecejana, um escravo de nome *Rumão*, pertencente á D. Maria de Jesus de Nazareth, do Aracaty, cujos signaes são os seguintes: cor escura, tirando á negro, pernas finas, pés pequenos, cantador de desalio ao pé da viola, cabello grosso e enrolado, olhos grandes, de idade de 15 a 16 annos.

Quem pegar o dito escravo, leve-o ao sitio *Jacarahy* que será recompensado, assim como o será igualmente levando-o em Canindé á Jeronymo José de Almeida Junior, em Queixadá a Isachiel da Costa Nogueira, e no Aracaty á sua senhora, acima mencionada.

17 de Março 1868.

João Francisco da Costa Lima.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugiu do abaixo assignado no dia 7 do corrente um escravo de nome *Eivinho*, natural de Sobral, de idade de 18 annos, mulato claro, alto, secco, cabello crespo, com faltas de dous dentes na frente do lado de cima, quasi sempre com a boeca meia aberta sem barba, vestido de calça de brim pardo e canisa chita.

O escravo há poucos dias foi negociado com o Sr. Vicente Ferreira de Arruda de Sobral por intermedio do seu procurador, o Sr. Francisco Coelho da Fonseca: quem o pegar e entregar ao abaixo assignado será bem recompensado.

Ceará 14 de março de 1868.

Henrique Kalkmann,

ACABOU-SE

A FALTA.

- Carne seca,
- Milho,
- Arroz,
- Batatas,
- Bacalháu,
- Assucar,
- Vinhos bons,
- Azeite,
- Chá.

E todos os mais generos de estivas.

Vende-se barato nos armazens de

J. W. Studart.

CHÁ WYSON.

Latas com 1 libra—4\$700

á 4\$700

á 4\$700

4\$700

a lata

com

1 libra de chá

Vende na rua da Palma n. 56 o

LARANGEIRA.